

3.1.4 - Klippe Paraíba do Sul

3.1.4.1 - Complexo Quirino

O Complexo Quirino é constituído de ortognaisses retrabalhados durante a Orogênese Brasileira. São hornblenda-biotita ortognaisses, de composição granodiorítica a granítica com enclaves de rochas básicas e ultra-básicas. Na área apresenta-se muitas vezes milonítico, com forte foliação, bandamento composicional, milimétrico a centimétrico, com faixas de anfibolitos além de lentes de leucogranitos (figura 18 A e B).

3.1.4.2 - Grupo Paraíba do Sul

Trata-se de metassedimentos neoproterozóicos formados por sillimanita-granada-muscovita gnaisses com marcante foliação planar, granulometria fina a média e pouca variação composicional entre as camadas além de porfiroclastos milimétricos de feldspato. Na área estas rochas encontram-se com lineação de estiramento marcante e com a presença de dobras recumbentes (figura 19).

3.1.5 - Granitos porfiróides a miloníticos

Tratam-se de Biotita Granitos homogêneos com porfiroblastos, com algumas faixas sem estes porfiroblastos e muitas vezes cortados por veios de composição félsica. Verifica-se ainda, ao longo das faixas, deformação posterior a sua formação (figura 20 A).

Os afloramentos encontrados na área estão presentes na forma de pequenos pães de açúcar que se elevam sobre a área de mar de morros (figura 20 B).

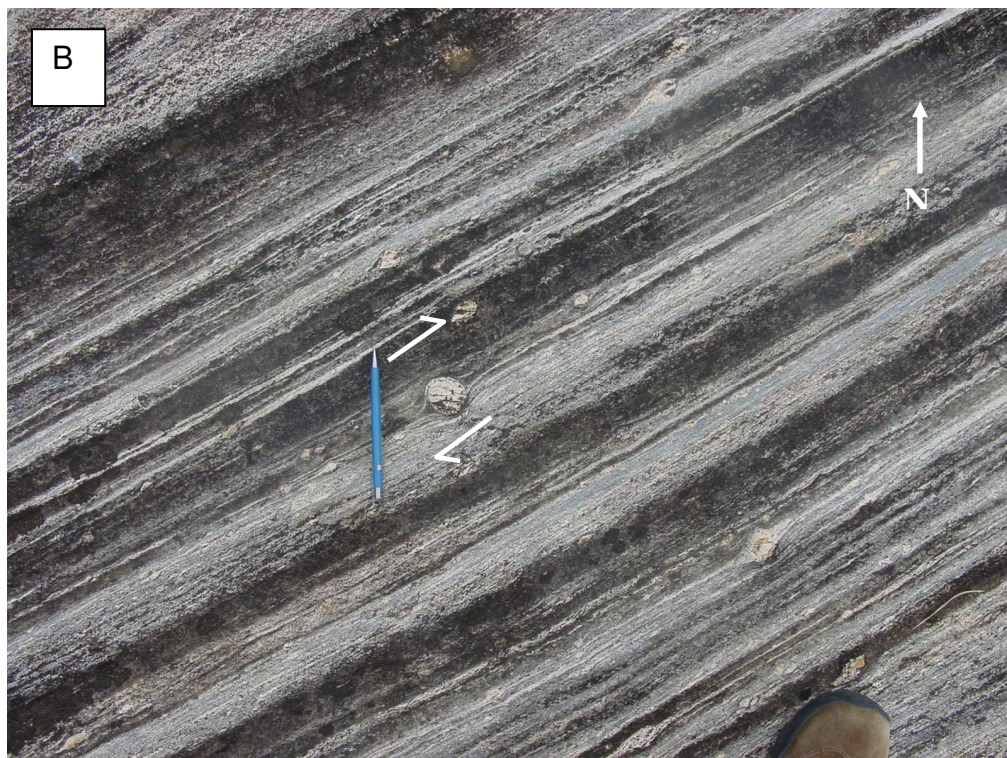


Figura 18 – Ortognaisse milonítico do Complexo Quirino. (A) vista longitudinal da foliação milonítica de alto ângulo de mergulho; (B) Detalhe da foliação milonítica com estrutura tipo boudinagem assimétrica da foliação, indicando deslocamento destal.



Figura 19 – Mármore do Grupo Paraíba do Sul, mostrando estrias *downdip* em plano de falha.